



FÁTIMA LUZ E PAZ

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Diretor: Carlos Cabecinhas

Publicação Trimestral | Ano 16 | 61

Tempo de graça e misericórdia:
dar graças por peregrinar em Igreja

Centenário da morte de S. Francisco Marto

/ Pe. Carlos Cabecinhas

Celebramos, no passado dia 4 de abril, o centenário da morte de S. Francisco Marto, o pequeno vidente de Fátima que viu Nossa Senhora. Mas em vez de centenário da morte, deveríamos dizer o centenário do nascimento para vida plena, junto de Deus: dos santos, a Igreja celebra o dies natalis, dia do nascimento para o Céu. Esta data jubilar é ocasião propícia para redescobrir a figura tão discreta quanto rica de S. Francisco Marto.

S. Francisco Marto é o mais contemplativo dos três videntes de Fátima. Este pequeno contemplativo procurava o silêncio para estar com Deus, para rezar. Fiel ao pedido de Nossa Senhora, na primeira aparição, tornou-se inseparável do seu terço. Anos mais tarde, foi esse mesmo terço que permitiu ao seu pai identificar os seus restos mortais.

S. Francisco Marto é também o consolador de Deus: descobre a tristeza de Deus por causa dos pecados e assume como sua missão consolá-Lo, dar-Lhe alegria; compromete-se a não fazer qualquer pecado e abraça a reparação e a consolação de Deus como objetivo maior da sua vida. Desde as aparições, vive com horizontes de eternidade, desejando estar junto de Deus, contemplando e consolando.

São esses horizontes de eternidade que explicam o seu desprendimento, a sua vida totalmente voltada para Deus e para aqueles com quem contactava. S. Francisco Marto vive na "lógica do dom": o centro da sua vida não está nos seus interesses pessoais ou no que possa receber; pelo contrário, dá e dá-se, sem nada exigir ou esperar em troca. Transformado pela adoração a Jesus escondido, soube imitar o Amigo, que por nós fez da sua vida dom até ao extremo e nos deu assim a vida plena.

A sua humildade e simplicidade eram contagiosas: com o seu jeito simples e humilde tocava aqueles que com ele contactavam.

Muitíssimo mais haveria a sublinhar da vida de S. Francisco Marto. Porém, o que importa é que procuremos conhecer cada vez melhor o seu exemplo e que nos deixemos tocar por ele, no centenário da sua entrada na eterna contemplação de Deus.

Imagem da Virgem Peregrina N.º 10 passará por 26 dioceses da Argentina até 2020

○ programa desta viagem inclui passagem por 26 dioceses, ao longo de um ano / Cátia Filipe



Envio da Imagem Peregrina de Fátima, marcada pela oração pela paz e pelo Santo Padre

A Imagem n.º 10 da Virgem Peregrina de Fátima partiu no dia 1 de abril para a Argentina. A Capelinha das Aparições, no Santuário de Fátima, foi o lugar para uma pequena cerimónia de envio.

"É sempre uma ocasião de graças e bênçãos, essa presença da Mãe do Céu, e que traz uma mensagem concreta para os homens e mulheres de hoje, de oração, conversão e sobretudo de paz. Uma mensagem universal para todos os povos e para todas as nações", disse o Pe. José Andrade, um dos capelães do Santuário, aos peregrinos ali presentes.

A iniciativa de levar a Imagem Peregrina à Argentina partiu de um grupo de pessoas, e foi posteriormente formalizado o pedido do Pe. Jorge Piñol, Superior Geral do Instituto Cristo Rei, da Arquidiocese de Rosário, que esteve na origem do grupo "Misión Fátima Argentina 2019".

O périplo da Virgem Peregrina N.º10 pela Argentina, estende-se até meados de 2020. Até à data, está confirmada a passagem por 26 dioceses: Venado Tuerto, Villa de la Concepción del Rio Cuarto, La Plata, Villa María, Rosario, San Isidro, Santo Domingo en Nueve de Julio, Formosa, Nicolás de los Arroyos, San Francisco, Chascomús, Oberá, Mar del Plata, Morón, Azul, Gregorio de Laferrere, Paraná, Mercedes-Luján, Salta Corrientes, Buenos Aires, San Luis, Santa Fé de la Vera, La Rioja, Quilmes, Tucumán.

Durante a cerimónia de envio, além das

orações pela paz no mundo, os peregrinos rezaram pelo Santo Padre, o Papa Francisco, que após tomar conhecimento desta visita, exortou o povo da Argentina a receber com amor a Mãe que os vai visitar e pediu que rezassem por ele a Nossa Senhora.

O portal ACIPRENSA divulgou um vídeo onde o Papa Francisco apelou ao povo argentino para receber a Imagem Peregrina n.º 10 "com amor".

Num vídeo com cerca de dois minutos, o Santo Padre exortou as várias dioceses, por onde a imagem vai passar, a "receber com amor a mãe" que os vai visitar, lembrando que "Ela não vem sozinha, traz um grande presente, porque toda a Sua vida foi dar algo, possibilitar algo: conduzir a Jesus".

"Não sendo absoluta, como qualquer outra mãe junta, organiza, e faz-se presente na vida de cada um de nós para nos levar a Jesus", acrescenta o Santo Padre, afirmando que "é Maria quem torna possível a descida de Jesus até nós, e é essa mãe que vos vai visitar, e quando A visitarem, agradeçam-lhe por ter trazido Jesus".

"Rezemos por mim a Nossa Senhora", concluiu o Santo Padre.

É a primeira vez que a Imagem Peregrina n.º 10 estará na Argentina. Anteriormente, há registo da visita da Imagem Peregrina n.º 2 em 2003 e 2004; Imagem Peregrina n.º 5 no ano de 2010 e Imagem Peregrina n.º 6 em 2009 e 2011.

Inocência dos Santos Pastorinhos foi realçada no dia da sua Festa Litúrgica

Santuário de Fátima assinalou centenário da morte de S. Francisco Marto / **Cátia Filipe**



D. António Marto apresentou de forma emocionada o exemplo de São Francisco e da Santa Jacinta para a humanidade

A Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, acolheu a missa da Festa Litúrgica dos Santos Francisco e Jacinta Marto, presidida pelo cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima.

O prelado manifestou a sua alegria por estar a viver este momento festivo e partilhou um momento vivido com o Papa Francisco, a 30 de setembro de 2017, durante a audiência particular, quando foi a Roma agradecer a visita de Francisco a Fátima. Nessa ocasião, informou o Santo Padre de que o número de visitas aos túmulos dos Pastorinhos tinha triplicado desde a sua canonização, ao que ele de uma forma muito simples lhe respondeu: “Sabes, num mundo ferido, as pessoas têm necessidade de buscar a inocência”.

“Este mundo ferido a que o Papa se refere é-nos dado a contemplar praticamente todos os dias, quando nos ecrãs da televisão ou nas primeiras páginas dos jornais nos é oferecida, em espetáculo, a vastidão do mal no mundo, a força destruidora do pecado do mundo”, explicou, falando ainda nas consequências que deixam “a marca da dor e das feridas nas pessoas, no corpo, na alma, e nas consciências tantas vezes feridas, ao ponto de já nem se distinguir o bem do mal, nas famílias tantas vezes divididas e às vezes ocultando a violência que está lá dentro, na sociedade marcada pela indiferença e pelo individualismo e egoísmo de cada um, nos dramas das guerras e nos dramas dos refugiados que fogem à morte, à miséria e à fome”.

Os Santos Pastorinhos “dão-nos a contemplar a inocência das crianças quando estão felizes e se sentem amadas”, mas são também “a voz da inocência nos rostos tristes e lágrimas nos olhos, nas caravanas dos refugiados, muitas vezes sozinhos, muitas vezes a fugir sem o pai ou sem a mãe”.

Este ano foi comemorado pela primeira vez o feriado municipal do ‘Dia dos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto’, em Juranda, município da diocese de Campo Mourão, no estado brasileiro do Paraná. Esta é a terceira natal de Lucas, a criança protagonista do milagre que abriu caminho à canonização de Francisco e Jacinta Marto, declarados santos a 13 de maio de 2017, em Fátima, pelo Papa Francisco.



Fátima e Brasil celebram no mesmo dia a memória dos Santos Pastorinhos a quem Nossa Senhora apareceu

Cardeais da Ásia presidem a Peregrinações Internacionais Aniversárias de maio e outubro

Já são conhecidos os presidentes das principais peregrinações de 2019 / Cátia Filipe



○ Santuário de Fátima prossegue de olhos postos no continente Asiático

O Santuário de Fátima anunciou os nomes dos presidentes das Peregrinações Internacionais Aniversárias deste ano.

Em junho de 2018, o Cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima anunciou que a Peregrinação Internacional de maio de 2019 seria presidida pelo cardeal de Manila, Luis Antonio Tagle, num sinal de atenção à Ásia.

Luis Antonio Tagle, arcebispo de Manila, nas Filipinas, é desde 2011 o atual presidente da Cáritas Internacional. Foi criado cardeal pelo Papa Bento XVI, em novembro de 2012.

A Peregrinação das Crianças, a 10 de junho, será presidida por D. Armando Esteves Domingues, bispo auxiliar do Porto, desde dezembro de 2018. O prelado foi vigário-geral da diocese de Viseu desde 2015.

D. António Luciano dos Santos Costa, bispo de Viseu, assumirá a presidência da Peregrinação Internacional Aniversária de junho. Foi nomeado bispo de Viseu pelo Papa Francisco a 3 de maio de 2018. A sua tomada de posse decorreu no dia 22 de julho de 2018, na Sé de Viseu.

D. Daniel Batalha Henriques, bispo auxiliar de Lisboa, desde

outubro de 2018, preside à Peregrinação Internacional Aniversária do mês de julho. Natural de Ribamar, no concelho de Mafra, foi ordenado padre no dia 1 de julho de 1990, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

D. Rui Manuel Sousa Valério, bispo das Forças Armadas e Segurança, presidirá à Peregrinação Internacional Aniversária de setembro. Entre 1992 e 1993 foi capelão militar no Hospital da Marinha, serviço que assumiu também na Escola Naval, de 2008 a 2011. O Papa Francisco nomeou-o em outubro de 2018 como bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança em Portugal, sucedendo a D. Manuel Linda, atual bispo do Porto.

A última Peregrinação Internacional Aniversária de 2019, a 12 e 13 de outubro, será presidida pelo cardeal Andrew Yeom Soo-Jung, arcebispo de Seul, membro do Conselho Permanente e da Comissão para as Missões. Em 12 de janeiro de 2014, foi anunciada a nomeação de Andrew Yeom Soo-jung como cardeal, investidura que foi efetivada no primeiro consistório ordinário do Papa Francisco em 22 de fevereiro de 2014.

Santuário recebeu sete milhões de peregrinos em 2018

“Fátima, não é só da Igreja, não é só de Portugal, é do mundo inteiro”

afirmou Cardeal D. António Marto / Carmo Rodeia



No primeiro ano após o Centenário, Fátima confirma lugar de “Altar do Mundo”

O Santuário de Fátima “é do mundo inteiro”, uma realidade demonstrada pelos sete milhões de peregrinos que estiveram na Cova da Iria em 2018, naquele que foi o melhor ano de sempre desde 2012, exceção do do Centenário das Aparições que coincidiu com a visita do Papa Francisco e a canonização dos Santos Francisco e Jacinta Marto.

“É surpreendente o número de sete milhões de peregrinos, é algo muito significativo. Uma família universal com referência a uma mãe, com um manto protetor, que chega a todo o mundo”, disse D. António Marto, no 41.º Encontro de Hoteleiros realizado no Santuário, no passado dia 8 de fevereiro.

“Fátima não é só de Fátima, não é só da Igreja, não é só de Portugal, é do mundo inteiro, e isso é mostrado pelo número de peregrinos que aqui chegam”, realçou D. António Marto.

O cardeal português disse, ainda, que Fátima “é cada vez mais mundial”, por isso, o Santuário tem “estado atento” a essa dimensão da ‘mundialidade’ e dos “novos grupos de peregrinos oriundos de continentes que

não são comuns, como é o caso da Ásia”.

Os dados estatísticos relativos a 2018 indicam que do continente asiático contam-se 481 peregrinações organizadas, com origem na Coreia do Sul, Filipinas, Índia e Indonésia, a China levou 31 grupos ao santuário português, e há “outros países importantes” nesta contagem: Malásia, Singapura, Sri Lanka, Tailândia, Vietname e Japão.

D. António Marto destacou a importância da Mensagem de Fátima como “Mensagem de Paz” lembrando o acordo entre a República da China e a Santa Sé, depois do bispo emérito de Hong Kong ter estado no santuário em 2018 e o clima de apaziguamento na Península coreana após a visita de uma Imagem da Virgem Peregrina à Coreia do Sul, onde esteve no Santuário da Paz de Fátima, perto da fronteira com a Coreia do Norte, e 14 dioceses, entre 22 de agosto e 13 de outubro 2017.

“Terá relação? Penso que sim, estas coisas não acontecem por acaso”, observou o cardeal português.

Este ano, o cardeal de Manila (Filipinas), e presidente da Cáritas Internacional,

D. António Luis Tagle, vai presidir à peregrinação internacional aniversária de maio, num ano pastoral com dois centenários, o da Capelinha das Aparições e o da morte de S. Francisco Marto. Em outubro a presidência será assegurada pelo cardeal sul coreano D. Andrew Yeom Soo-Jung, arcebispo de Seul.

Na intervenção que proferiu no 41.º Encontro de Hoteleiros, o bispo de Leiria-Fátima salientou que o acolhimento “não é meramente cortesia” e incentivou à “proximidade e solidariedade”.

O reitor do Santuário de Fátima, por seu lado, realçou que o encontro de hoteleiros é uma “oportunidade de encontro e de partilha”.

“Era nosso desejo que a dinâmica que durante 7 anos dinamizou o Santuário de Fátima tivesse frutos permanentes daquilo que é o programa da vivência deste lugar. Consolidámos algumas práticas que agora se vertem para a vida habitual deste lugar”, disse o padre Carlos Cabecinhas a 140 hoteleiros sobre o ano de 2018, no Centro Pastoral de Paulo VI.

Os números que fazem a história do primeiro ano pós-centenário



A Procissão das Velas é um dos momentos mais emotivos no ritmo celebrativo do Santuário

O Santuário continua a ser um dos lugares mais procurados pelos cristãos. Nove dos dez países que concentram mais de 55% dos católicos em todo o mundo peregrinam anualmente à Cova da Iria.

E se ainda é cedo para o Santuário de Fátima perspetivar o segundo século das Aparições, no que respeita à sua chave de leitura, a verdade é que os números do primeiro ano pós-centenário vêm confirmar que Fátima continua a ser um dos lugares preferidos de peregrinação do mundo cristão.

Em 2018, primeiro ano de um ciclo de três designado como Tempo de Graça e de Misericórdia, o Santuário de Fátima acolheu sete milhões de peregrinos, um número que excedeu as expectativas, igualando o melhor ano de sempre, na última década – 2012 – com 6,8 milhões de peregrinos. A exceção foi, naturalmente, 2017, ano do Centenário, da visita do Papa Francisco e da canonização de Francisco e Jacinta Marto, durante o qual o Santuário acolheu 9,4 milhões de peregrinos, quando a tendência dominante a nível mundial augurava uma redução do número de peregrinações.

Em 2018 passaram pela Cova da Iria, 4.387 grupos organizados que se fizeram anunciar nos serviços do Santuário: 2.785 grupos estrangeiros e 1.602 grupos portugueses, num total de 679.577 peregrinos, oriundos de 79 países.

Entre os dez países que concentram 55,9% dos cristãos de todo o mundo (isto é, 727 dos 1,3 mil milhões), nove são países que enviam anualmente peregrinos a Fátima, nomeadamente: Brasil, México, Filipinas, Estados Unidos, Itália, França, Colômbia, Espanha, República Democrática do Congo e Argentina. Entre os Europeus que mais visitam a Cova da Iria destaque para a Espanha (34.178 peregrinos), para a Polónia (11.928 peregrinos) e para a Itália (11.477 peregrinos).

Da Ásia, continente a que o Santuário tem dado particular atenção, convidando preladados asiáticos para presidirem às peregrinações internacionais anuais, vieram 481 grupos, sendo que os mais expressivos foram os da Coreia do Sul (125 grupos); Filipinas (93 grupos); Índia (61 grupos); Indonésia (48 grupos) e, destaque também, para a China (31 grupos).

A Capelinha das Aparições acolheu 2,9 milhões de peregrinos participantes nas celebrações, o Recinto de Oração 2,4 milhões, a Basílica da Santíssima Trindade 1,1 milhões e a Basílica de Nossa Senhora do Rosário 280.673 peregrinos.

Em Aljustrel, aldeia natal dos videntes de Fátima, a Casa do Francisco e da Jacinta foi visitada por cerca de 392 mil peregrinos, a da Casa da Lúcia por 347 mil e a Casa Museu por 17.653 peregrinos.

No que respeita aos espaços expositivos do Santuário, destaque para o *Convívium* de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, onde decorrem habitualmente as exposições temporárias do Santuário. Em 2018 a exposição temporária “As cores do sol” foi visitada por 225.252 peregrinos e o Museu, onde está em permanência a exposição “Fátima Luz e Paz”, recebeu 78.862 visitantes.

Total de celebrações	9.929
Total de concelebrantes	35.293
Total de comungantes.....	1,2 milhões



A Virgem Peregrina “levou a luz de Fátima ao mundo e agora acende-a em Portugal para todo o mundo”, afirma Arcebispo do Panamá

D. José Domingo Ulloa esteve no passado dia 29 de março em Fátima, de passagem para o Porto. Rezou na Capelinha e falou com o Gabinete de Comunicação sobre a Jornada Mundial da Juventude do Panamá e a importância da presença da Virgem Peregrina diante dos jovens de 150 países, “foi muito comovente” / Carmo Rodeia



Presença da Virgem Peregrina de Fátima na JMJ do Panamá foi “obra de Deus”

Como surgiu o convite para a presença da imagem da Virgem Peregrina de Fátima na Jornada Mundial da Juventude do Panamá?

Assim que se anunciou a escolha do Panamá como o lugar que acolheria a Jornada Mundial da Juventude 2019, e tendo em consideração que este povo é tão mariano, e desde logo que a Virgem de Fátima estava (e está!) tão enraizada no coração deste povo, imediatamente pensámos que era necessário colocar nas mãos de Maria esta jornada.

Como se desenrolou todo o processo?

No dia 31 de julho, de 2016, o Papa anunciou esta escolha e no dia 3 de agosto estive na audiência geral e pedi-lhe logo que o grande presente que nos poderia dar, ao povo do Panamá e a todo o povo latino americano, seria a invocação mariana para esta jornada. Para percebermos melhor lembremos que há vários motivos para estas escolhas: somos a primeira diocese em terra firme com invocação

mariana, concretamente de Santa Maria de la Antiqua. Mas somos marianos com uma especial devoção a Nossa Senhora de Fátima. É preciso recordar, ainda, que estávamos em véspera do ano do Centenário, ano (2017) em que tivemos a visita da Virgem Peregrina ao Panamá.

E foi um momento de grande devoção e entusiasmo...

Esta visita foi uma das que mais tocou o coração do povo do Panamá e quando a terminámos sentimos que tínhamos que pedir a Fátima para que se fizesse novamente presente nesse momento tão especial para o Panamá, para a juventude do Panamá, que seria a Jornada Mundial da Juventude.

Em 11 de fevereiro de 2018, dia de Nossa Senhora de Lourdes, o Papa inscreveu-se também na Jornada e ao meio dia desse dia recebemos a comunicação do Santuário a confirmar a presença da Virgem Peregrina. Foi obra de

Deus! Tinham que ser os peregrinos número 1 e número 2 destas jornadas.

Como decorreu toda a preparação?

As jornadas sempre tiveram em conta os jovens e o papel das mulheres. Estamos convencidos de que não se pode pensar a igreja – e esta é uma visão a partir da América Latina – sem a participação efetiva e a presença das mulheres na Igreja e seguindo Maria, essa eterna jovem que foi capaz de dizer sim, invocámo-la do ponto de vista vocacional.

Maria sempre esteve ligada à Jornada Mundial da Juventude, mas este ano de uma forma muito especial...

Toda a jornada foi preparada em função de Maria. E, até o Sínodo dos jovens nos ajudou nesta preparação de uma igreja voltada para a juventude a partir do exemplo de Maria, uma jovem que disse sim sem reservas. Também tivemos uma ajuda imensa do Aposto-

lado Mundial de Fátima, um grupo dedicado que durante um ano e meio fez tudo para ajudar nesta grande jornada Mariana, promovendo desde logo a devoção dos primeiros sábados.

O que sentiu quando viu o santo Padre diante da Virgem Peregrina?

Foi um sentimento muito forte: Mãe, esta obra que é Tua está a comover o mundo. E ver o Santo Padre a rezar, num profundo silêncio diante a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, foi qualquer coisa de muito comovente. Foi a confirmação de que esta hora da Igreja, comprometida neste projeto com a juventude, está nas mãos de Maria, a grande *Influencer* da juventude.

No Panamá sentimos, com a emoção dos jovens, que Maria lhes conquistou o coração.

A procissão das velas, na noite da Vigília, depois do Papa ter estado diante da Imagem, sem velas e com telemóveis, a acompanhar a imagem da Virgem Peregrina, foi um mar de luz. Fiquei muito comovido: ver o Santo Padre a rezar diante da Virgem, mas sobretudo ver a alegria dos jovens diante de Nossa Senhora de Fátima e ver nos seus olhos e nas suas expressões como a Mãe lhes encheu o coração... foi extraordinário. A Virgem de Fátima é sempre um tema que tem de ser ressaltado quando falamos da Jornada Mundial da Juventude e sobretudo, desta em particular.

Esse momento terá sido porventura a confirmação de que as opções da presença da Virgem Peregrina de Fátima tinham sido as mais acertadas...

Não há casualidades. Tudo o que fizemos foi sem saber que Portugal iria receber a próxima Jornada Mundial da Juventude depois de nós. Portanto, quando se falou deste assunto foi mais uma questão que nos deu bastante alegria: a Mãe que nós levámos até junto da juventude mundial no Panamá é a mesma mãe que vai trazer a cruz da Jornada Mundial da Juventude à sua nova morada. Isto é, Maria fez-se presente no outro lado do mundo, para regressar com todos os seus filhos a Fátima e a Portugal.

Que papel está reservado à Virgem de Fátima na próxima Jornada?

Maria sempre ocupou um lugar central na Jornada Mundial da Juventude. Mas em 2022 será ainda muito mais forte esse papel. É impensável toda esta organização sem a presença de Nossa Senhora de Fátima. Ela é a Mãe que nos protege e abraça. Em Lisboa, só irá confirmar esse papel. Ela levou a luz de Fátima ao Mundo e agora acende-a em Portugal para todo o mundo.

A preparação da Jornada Mundial da Juventude é muito exigente. O que destaca da experiência do Panamá?

A melhor estratégia para a organização de um evento como este é colocá-lo nas mãos de Deus e pedir a interseção de Maria. Temos de fazer tudo o que é possível do ponto de vista humano, mas é a providência que nos protege. Por isso, o que é preciso é pedirmos a Maria



Virgem Peregrina percorreu as periferias da Cidade do Panamá durante nove dias

e através da sua intercessão, esperar pela ajuda de Deus. A Jornada Mundial da Juventude, como tudo na nossa vida, é obra Dele.

Começámos esta breve conversa sobre a importância de Fátima no Mundo. Quer aprofundar um pouco mais a questão?

Um dos grandes conteúdos da Mensagem de Fátima é a conversão. Fátima convida-nos a recriar a necessidade e o desejo de mudança em ordem a que a palavra que escutamos nos invada o coração e alimente os nossos gestos. Tem de haver esta sintonia entre a palavra que anunciamos e os gestos da nossa vida. E esta é a raiz da Mensagem de Fátima que nos remete para um convite permanente à conversão, a sermos íntimos de Deus. A começar por nós hierarquia da Igreja que temos de estar em constante discernimento diante dos sinais dos tempos.

É por isso que dizemos frequentemente que a Mensagem de Fátima permanece atual?

É uma mensagem muito atual que nos é dirigida a todos bispos, padres, leigos, jovens e menos jovens porque tem no centro o convite à conversão. Com outros ingredientes que nos remetem para a infância, para a humildade, para a sensibilidade dos pequenos, dos mais fracos, dos oprimidos, dos pobres de coração.

Depois, indica-nos o caminho: a oração. Temos de rezar muito para que o nosso coração se converta e assim consigamos ajudar outros a converterem-se.

A oração como caminho para uma maior intimidade com Deus...

A Mensagem de Fátima é isto: convida-nos à oração, a falar e a escutar Deus, na maior intimidade. Por isso, é um itinerário que nos ajuda a libertar o nosso coração de coisas que não interessam e estarmos mais livres para dar a Deus o lugar de Deus.

Além disso convoca-nos a rezar pela Paz...

A Mensagem de Fátima é sempre atual porque nos alerta para um mundo ferido, um mundo que está ferido porque nós estamos feridos. E cada um de nós tem de se converter porque cada um de nós tem esta missão. Por isso, diante do mundo concreto de hoje, a Mensagem de Fátima ajuda-nos a purificar o coração dos homens. E este é o terceiro elemento que gostava de destacar: a misericórdia. Em Fátima, através desta presença materna de Nossa Senhora sentimos que há sempre um coração grande que nos acolhe, por piores que sejam os males do mundo.

A Igreja prepara-se para viver o Sínodo da Amazônia. Como vê esta oportunidade?

A Amazônia é apenas um lugar, importante, mas apenas um lugar. É uma mensagem que Deus nos envia: a partir de povos martirizados, o Senhor fala para o mundo inteiro. Daqui sairá a luz para o mundo inteiro sobre a necessidade de tomarmos consciência de que todos temos a obrigação de cuidar desta casa comum.

Presença da primeira imagem peregrina de Fátima durante a JMJ 2019

Um testemunho do Apostolado Mundial de Fátima do Panamá / AMF Panamá

Por ocasião da realização da JMJ no Panamá, em janeiro de 2019, o Arcebispo do Panamá, D. José Domingo Ulloa, solicitou a presença da Primeira Imagem Peregrina de Fátima (PIPF), petição que foi acolhida pelo Reitor do Santuário, o Pe. Carlos Cabecinhas.

Em seguida D. José Domingo Ulloa encarregou o Apostolado Mundial de Fátima do Panamá (AMFP) da tarefa de organizar a presença da PIPF. A equipa do AMFP, formada por famílias, adultos, jovens e crianças, esforçou-se na preparação e execução logística e pastoral desta visita. Recebemos este gesto com uma mistura de sentimentos de alegria e de receio pela grande responsabilidade que nos foi pedida, a de sermos facilitadores de “uma bênção do céu” que havia de chegar ao Panamá, aos jovens do mundo. Em todos os momentos vivemos da Providência de Deus e num milagre quotidiano, com os meios que Nossa Senhora dia a dia nos brindava para podermos realizar esta missão.

A PIPF chegou ao Panamá a 21 de janeiro, acompanhada pelo Pe. Carlos Cabecinhas e comitiva, e iniciou um extenso e intenso programa de peregrinação de 9 dias, na qual pudemos observar os peregrinos entre lágrimas e admiração a venerar Nossa Senhora: rezando o Santo Rosário, reparando e consagrando-se ao seu Imaculado Coração, adorando a Jesus Sacramentado, práticas tão necessárias nos nossos dias; e ganhando a Indulgência Plenária, graça concedida milagrosamente pela presença da PIPF na JMJ.

Todos os membros do apostolado tiveram múltiplas experiências, pessoais, e muito especiais durante toda a peregrinação. O clímax de todos estes momentos aconteceu durante a Vigília da JMJ, na qual o Papa Francisco diante da PIPF, confiou a Maria todos os jovens do mundo para que os acompanhe durante todo o seu caminho de fé. O histórico e emocionante acontecimento foi um marco espiritual para todos nós, como certamente também o foi para todos os presentes. Instante místico, o impressionante silêncio de 600 mil jovens de todo o mundo espalhados por esta esplanada, diante da profunda contemplação do Santo Padre. Ocasão transbordante de amor de Nossa Senhora, repleto da paz que se sente sempre onde Ela está presente. Acompanhá-la em procissão e percorrer toda a esplanada, escoltada por tantos peregrinos emocionados com a Sua presença, com cânticos, orações e profunda reverência, será um momento que guardaremos nos nossos corações para o resto das nossas vidas.

Não temos capacidade na nossa imaginação para assimilar o vivido, e para percebermos os grandes frutos pastorais e espirituais que surgirão com este “Novo Pentecostes Mariano”, estabelecido com a presença da PIPF no nosso país durante esta jornada. Esta missão marcou as nossas vidas para sempre, com o compromisso de continuarmos a crescer na espiritualidade de Fátima, unidos como famílias no serviço a que a Nossa Mãe nos chamou e que estamos preparados para continuar.

Ave-Maria!



Apostolado Mundial de Fátima no Panamá dinamizou visita da Imagem Peregrina de Fátima

Reitor do Santuário de Fátima exortou peregrinos a “imitar Maria nas suas atitudes e palavras”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu às celebrações da peregrinação mensal de março / Cátia Filipe

A recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, logo pela manhã, deu início às celebrações da Peregrinação deste 13 de março, onde participaram peregrinos oriundos de Portugal, Espanha, Itália, França, Polónia, Eslováquia, Brasil e Estados Unidos, que integraram a procissão que antecedeu a Missa votiva de Nossa Senhora de Fátima, celebrada, depois, na Basílica da Santíssima Trindade. A presidir à celebração esteve o reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas.

“Sabemos que fomos confiados aos cuidados maternos de Maria, mas, por outro lado, Jesus tem o cuidado de nos dizer que somos convidados a receber Maria em nossa casa, imitando-A nas suas atitudes, acolhendo as Suas palavras”, disse o sacerdote.

Centrando-se no apelo à conversão presente na Mensagem de Fátima, o presidente da celebração evocou o compromisso que São Francisco Marto assumiu no sentido de “não



Doentes participaram de forma festiva na peregrinação mensal de março

entristecer a Deus com pecados”, dando-o como exemplo prático.

“Receber Maria em nossa casa significa aceitar seguir este veemente apelo à conversão que Ela nos indica, na Mensagem de Fátima,

percorrendo estes três caminhos que a Igreja nos oferece”, concluiu o sacerdote, exortando os peregrinos a “fazer crescer a confiança em Maria como refúgio” e a assumir o compromisso de A acolher nas suas vidas.

Reitor do Santuário apresentou Nossa Senhora como refúgio e modelo para os cristãos

Na homilia da Missa da Peregrinação Mensal de abril, o Pe. Carlos Cabecinhas exortou os peregrinos a acolher o apelo à conversão que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria / Diogo Carvalho Alves



A conversão esteve no centro da peregrinação de abril no Santuário

A partir do *Evangelho de São João* (19, 25-27), que apresenta Maria junto à cruz, o sacerdote começou por convidar os peregrinos a contemplar a “participação especial” de Maria na Paixão do Seu Filho, tomando essa mesma participação como exemplo para a uma vivência cristã.

“Os discípulos fugiram, atemorizados, mas Maria não foge! Com a coragem, a fidelidade e a bondade da Mãe, ela acompanha o Filho naquela hora derradeira, no caminho do calvário e na agonia, junto à cruz, mostrando-nos, assim, que é a primeira grande discípula do Seu filho... Se queremos perceber o que

significa ser discípulos de Cristo, temos necessariamente de contemplar Maria e as Suas atitudes”, afirmou o presidente da celebração.

Ao evocar a narração dos acontecimentos da Paixão, morte e ressurreição de Jesus, do evangelista São João, que apresenta esta entrega total como “manifestação extrema do amor de Deus por nós, em Jesus Cristo”, o sacerdote lembrou que “Jesus nos confia aos cuidados maternos da Sua Mãe”, e que, por isso, os cristãos de todos os tempos Lhe têm recorrido em proteção, pedindo a Sua intercessão e confiando-Lhe as “dores, dificuldades e problemas”.

O reitor do Santuário concretizou, depois,

este “desvelo maternal de Maria por nós” no Coração Imaculado que Nossa Senhora apresentou como refúgio, nas Aparições de Fátima.

“É este conforto materno que podemos encontrar em Fátima, junto Dela... Por isso, aqui vimos, confiantes, apresentar-Lhe as nossas súplicas e pedir ajuda para a nossa vida e apoio nas nossas dificuldades”, disse o sacerdote, alertando para o facto da entrega de Jesus nos implicar também no sentido contrário.

“Jesus diz ao discípulo: ‘Eis a tua Mãe’, e o evangelista completa, escrevendo que, ‘a partir daquela hora, o discípulo recebeu Maria em sua casa’. Como o discípulo, somos convidados a receber Maria em nossa casa, acolhendo-A na nossa vida, imitando-A nas atitudes e acolhendo a Sua mensagem e exortações”, alertou o reitor do Santuário, ao apresentar o “veemente apelo à conversão” que Nossa Senhora deixa em Fátima como uma oportunidade concreta para acolher Maria.

“A exortação à conversão atravessa toda a mensagem de Fátima e está patente no pedido, tantas vezes repetido por Nossa Senhora, para que os homens não ofendam mais a Deus, e no apelo à oração e aos sacrifícios pelos pecadores”, concluiu, ao dar o exemplo do desejo e esforço para “não ofender mais a Deus” que São Francisco Marto demonstrou.

Participaram nas celebrações da peregrinação mensal de abril 25 grupos de peregrinos de 9 países.

Virgem Peregrina de Fátima visitou 45 dioceses da Colômbia

Missão Fátima Colômbia levou ainda a Imagem da Virgem de Fátima ao Perú e ao Equador, países consagrados pelos seus bispos a Nossa Senhora / Carmo Rodeia

Quando as três amigas – as irmãs Carolina e Cristina Vergara e Joana Rodriguez –, da Arquidiocese de Barranquilla, na Colômbia, decidiram escrever ao Santuário de Fátima a pedir a presença da imagem da Virgem Peregrina no seu país, impulsionadas pelo documentário “O último mistério de Fátima”, que viram no cinema, em outubro de 2017, estavam longe de imaginar as proporções que tal ‘missão’ iria tomar. Até porque nem foi fácil reunir de imediato todas as exigências formais, desde logo a assinatura de um bispo ou de uma congregação, requisitos exigidos pelo Santuário para autorizar a saída de uma das 13 imagens da Virgem Peregrina.

Mas “este era o momento em que ‘Ela’ queria vir. Era o momento em que a Colômbia verdadeiramente necessitava e tudo correu de forma natural e quase imprevista” afirmou ao Boletim Fátima Luz e Paz Carolina Vergara que fez questão de acompanhar a entrega da Imagem no Santuário um ano depois de a ter vindo buscar.

“A ideia era que ficasse entre maio e agosto de 2018 mas ficou quase um ano”, esclarece com os olhos marejados de lágrimas, a anunciarem uma despedida que não será mais do que um até já.

“Não temos palavras para descrever o que vivemos: maravilhoso, excepcional, a experiência de amor que vivemos diante da imagem da Santíssima Virgem Maria. O mais bonito foi ver a devoção do povo

colombiano pela Virgem Maria. Em muitos lugares, os sacerdotes e as religiosas diziam-nos: ‘Nunca veio tanta gente a uma procissão. Nunca entrou tanta gente nesta Catedral.’ Um bispo de uma diocese contava-me que era a primeira vez que entravam na sua Catedral mais de 5 mil pessoas, que teve de ir dar a comunhão na rua porque o espaço era pequeno para a quantidade de fiéis” avança Carolina Vergara, que acompanhou a peregrinação da Imagem do princípio ao fim. “A Virgem surpreendia-nos em cada dia, em todas as coisas”.

A imagem chegou a Colômbia no dia 28 de abril, no dia de S. Luís Maria Grignon de Monfort, “num feliz acaso”, acrescenta. Começou a sua peregrinação pela Diocese de Fontibón, que é muito perto de Bogotá, cumprindo depois um périplo que a levaria a 45 dioceses. Inclusive, aos países vizinhos do Perú, onde esteve 20 dias, e visitou sete dioceses e do Equador, onde esteve 12 dias, e visitou três dioceses.

Na primeira linha estiveram sempre os locais periféricos.

“Frei Said León Amaya (provincial dominicano que endereçou o pedido ao Santuário) dizia-nos: ‘Vamos às periferias, vamos aos mais pobres, vamos aos mais necessitados’. Mas perguntávamos-lhe: ‘Mas como vamos? Não temos dinheiro. Como o vamos fazer?’. A minha irmã e eu começamos a dar os nossos cartões de crédito, para comprar os bilhetes para nos podermos

deslocar. Mas, depois, tudo foi impressionante. As pessoas começaram a apoiar-nos e a enviar donativos para que pudéssemos chegar aos diferentes lugares. Enviaram-nos caixas com rosários, para que os levássemos para esses lugares. E assim, os primeiros lugares que a Virgem visitou foram estes lugares que Frei León tanto queria: estes mais pobres, estas periferias. A partir daqui a Virgem nunca mais parou”, disse ainda Carolina Vergara sublinhando “o amor de devoção” à Virgem de Fátima do povo sul americano, em geral, e do colombiano em particular.

“A Mensagem de Fátima é uma mensagem simples, mas clara e profunda. Fala da conversão, da paz, do amor, mas sobretudo fala-nos de Jesus Cristo, da adoração à eucaristia. É uma mensagem muito fácil de entender, mas ao mesmo tempo é uma mensagem forte, porque fala-nos da conversão, do céu, do purgatório, do inferno. Mas sobretudo, fala-nos do amor do Senhor Jesus Cristo”, adianta referindo a importância dos pastorinhos.

“Senti-me muito impressionada ao ler sobre estas três crianças. Depois de terem visto tudo o que a Virgem lhes mostrou, o que eles faziam para salvar as almas! Então, pergunto-me: qual será a nossa missão? A que é que ela nos chama?” frisa recordando que hoje “está claro que tudo o que ocorreu na Colômbia foi por intercessão de Nossa Senhora”.



“Não temos palavras para descrever a experiência de amor que vivemos diante da imagem da Santíssima Virgem Maria”



Impulsionadores da Peregrinação vieram trazer “a Mãe” à sua casa

As histórias que alimentam uma devoção

“Temos muitos testemunhos que iremos apresentar mais documentados, mas os testemunhos mais bonitos são aqueles que têm a ver com a conversão das pessoas.” diz Carolina Vergara.

“O que mais me impressionou foram os sacerdotes. Um sacerdote de uma diocese telefonou-me, pôs-se a chorar, e disse-me: ‘Filha, eu quero confessar-lhe uma coisa. Eu estava para abandonar o sacerdócio, mas a Virgem chegou para renovar o meu amor por Jesus, consolou o meu coração’. Não sei que situação estaria a viver nesse momento, mas parecia uma situação muito difícil, e a Virgem renovou o seu sacerdócio”. E, depois, o bispo: “tivemos que insistir para que a Virgem pudesse ir também à sua cidade, dizia-nos, mais tarde: ‘Nunca recebi tanta gente na minha Catedral. O que mais me comoveu foi ver os meus fiéis a chorar diante da imagem. É que não se pode ficar diante desta imagem sem chorar.’ E um sacerdote que acompanhou esta visita dizia que este bispo era outra pessoa, depois desta passagem da Virgem Peregrina. Que a Virgem tinha transformado, com a sua ternura”.

E houve um outro bispo, “muito especial, a quem eu chamo ‘o bispo de Nossa Senhora’, que era impressionante vê-lo. Era ele que a carregava, que a colocava no andor. Passaram-se coisas muito bonitas”, conclui, salientando ainda a história de uma missionária das irmãs da Sagrada Família, que era técnica de vendas de uma empresa, e que nunca lhe tinha passado pela cabeça tornar-se religiosa, e que posteriormente entrou num mosteiro, em Barranquilla.

“Quando a Virgem passou por esta cidade, eu quis que fosse visitar este mosteiro, para que se pudesse encontrar com ela. Porque no meu coração eu sentia que ela estava naquele mosteiro por causa de Nossa Senhora. E lá fomos. E ela aproximou-se de Nossa Senhora e chorava muito. E eu disse-lhe: ‘Sei quem tu és, e sei porque estás aqui. Tem tudo a ver com Nossa Senhora...’. E ela disse: ‘Tem tudo a ver...’ E disse-me que, no momento em que estava a olhar para Nossa Senhora, que ela lhe falou e que ela sentiu a sua voz. Que a Virgem queria que ela se consagrasse. E foi assim que foi para o mosteiro”.

Frei Said León Amaya, dominicano, foi um dos clérigos que desde o início apoiou a missão Fátima-Colômbia-Fátima. Esteve em Fátima com Carolina Vergara para entregar a Imagem no passado dia 5 de abril. Em declarações ao Fátima Luz e Paz afirmou: “Eu creio que a fé abre muitas portas, as portas do amor de Deus. E quando uma comunidade tem fé, quando as pessoas têm fé, a gente simples manifesta esta fé e Deus realiza as suas obras. Estas obras manifestam-se em paz interior, em conversão, em coisas especiais que Deus realiza pelo seu povo, como nestas coisas que relatava Carolina. Através da Virgem Maria recebemos todo este amor de Deus, porque ela torna-nos mais compreensível os mistérios de Deus, torna-os mais próximos para que possamos compreender como Deus nos ama. É um amor tão grande que, através da Virgem, o sentimos como um amor muito maternal. Na América Latina existe um amor muito grande à Virgem Maria. Quando chegaram os primeiros evangelizadores, a pregação com uma presença muito especial da Virgem Maria entrou facilmente entre os povos indígenas. Recordemos, por exemplo, como a Virgem Maria se manifesta em Guadalupe, no México, e a partir dali, começou a haver um grande amor por Nossa Senhora em todos estes povos. Isso aprendemos dos primeiros evangelizadores, dominicanos e franciscanos. Para os povos nativos as coisas eram mais suaves, na pregação do evangelho, com esta presença da Virgem Maria. Creio que o amor que os nossos povos sempre manifestaram por Nossa Senhora, e particularmente a Nossa Senhora de Fátima, deve-se também ao Papa João Paulo II. Este Santo Padre abriu muitos horizontes através de Nossa Senhora de Fátima. Esteve sempre muito unido ao Santuário de Fátima, porque ele mesmo dizia que tinha sido a Virgem que o salvara do atentado que tinha sofrido. Tudo isto teve um grande impacto, porque o Papa João Paulo II também foi um papa muito próximo da América Latina. E por essa razão, houve muita gente que veio a Fátima em peregrinação, viu documentários, e a devoção à Senhora de Fátima na Colômbia cresceu muito. Isto levou a que o coração da América se abrisse ao coração de Nossa Senhora”.

Arcebispo de Cracóvia considera Nossa Senhora “Mãe de todos os que renascem para a vida”

D. Marek Jędraszewski esteve em Fátima / Cátia Filipe

D. Marek Jędraszewski, Arcebispo de Cracóvia, na Polónia, presidiu no passado dia 24 de fevereiro, à eucaristia dominical na Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima.

O vice-presidente da Conferência Episcopal Polaca, fez uma reflexão acerca das “origens da existência”, e as questões que daí surgem, como por exemplo “quem sou? De onde venho? Para onde vou? Qual é o sentido da minha vida?”.

Segundo D. Marek Jędraszewski “o ser humano enche-se de encanto ao descobrir que faz parte do mundo e que se relaciona com outros seres semelhantes com quem partilha o destino”, porque “o Homem é completamente diferente dos outros seres criados por Deus, porque tem uma alma imortal e por isso o Homem não pode ser visto apenas em termos de materialismo”.

Maria “é a Mãe de todos os que renascem para a vida”, afirmou, “ela é, na verdade, Mãe da vida que faz viver todos os Homens, e ao conceber essa vida, regenerou de certa forma todos os que iam viver nela”.

D. Marek Jędraszewski considera que as Aparições de Nossa Senhora em Fátima “são o fruto do amor materno para com a Igreja de Cristo”.

“As suas manifestações mensais aos três Pastorinhos, as promessas de os levar ao Céu e, acima de tudo, os seus fervorosos pedidos e apelos, mostram como Nossa Senhora do Rosário se debruça em cada Homem com o seu amor materno, visando a sua salvação”, concluiu.



Prelado Polaco fala do exemplo de Maria para os dias de hoje

Cardeal Farrel

O responsável pelo Dicastério para os Leigos, a família e a vida, fala da relação umbilical entre Maria e a Jornada Mundial da Juventude, já de olhos postos em Lisboa / Carmo Rodeia



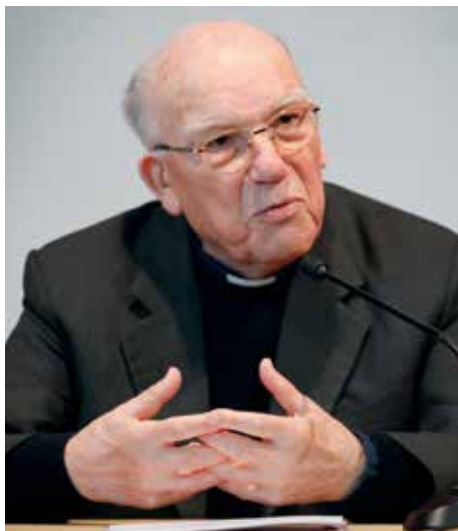
Papa rezou diante da Virgem Peregrina de Fátima na vigília da JMJ, no Panamá

“Claro que daremos destaque à Virgem de Fátima. Ela sempre esteve no projeto e será um fator muito importante. Quando alguém visita Portugal, não pode pensar em não ir a Fátima”, afirmou o Cardeal Kevin Farrel, responsável pelo Dicastério dos Leigos, Família e Vida, de que faz parte também o bispo de Leiria-Fátima, cardeal D. António Marto.

As declarações do Cardeal Farrel foram publicadas a 14 de março, na sequência de uma entrevista à Rome Reports sobre a Jornada Mundial da Juventude de 2022, que se realizará em Lisboa e sobre a Jornada Mundial da Juventude do Panamá, que teve como peregrina a Imagem N.º 1 a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Protagonistas de Fátima

Monsenhor Luciano Guerra / Diogo Carvalho Alves



P. Luciano Guerra liderou o Santuário de Fátima durante 35 anos

Reitor durante 35 anos, monsenhor Luciano Guerra renovou o Santuário de Fátima no último quartel do século XX, estruturando a ação pastoral e edificando novos espaços de acolhimento, sempre centrado nas necessidades dos peregrinos.

Monsenhor Luciano Gomes Paulo Guerra nasceu no último dia de agosto de 1932, na Calvaria de Cima, concelho de Porto de Mós. Foi lá que viveu a infância, “bem perto do adro da igreja”, na casa que era dos seus pais. Ele e os quatro irmãos cresceram num “ambiente cristão, não muito fervoroso, na prática”, porque os pais tinham “sempre muito que fazer” na padaria da família.

Veio a Fátima pela primeira vez aos 9 anos, com os jovens da paróquia, numa peregrinação da qual guarda fresca a memória de entoar um cântico mariano com um pedido para que a guerra terminasse, no “ter-

reno lamacento” que rodeava a Capelinha das Aparições.

O caminho que viria a concretizar a sua vocação sacerdotal começou a moldar-se dois anos depois desta primeira experiência na Cova da Iria, quando entrou para o Seminário.

Como seminarista, vinha frequentemente ao Santuário, aos dias 13 dos meses de verão, para cantar no coro. Foi nesta função que assistiu de perto à inauguração da Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

A doença também viria a aproximá-lo de Fátima quando, na adolescência, à custa de uma pleurisia, o bispo o mandou, por uns meses, para a Cova da Iria para “apanhar ares”, período durante o qual privou com o cônego Amílcar Fontes, então reitor do Santuário.

Recuperou e, de volta ao seminário, foi enviado para Roma, onde esteve seis anos a estudar filosofia e teologia, curso que viria a completar em Salamanca, Espanha, antes da sua ordenação presbiteral, a 21 de setembro de 1957.

No regresso a Leiria, foi para o Santuário, para, como capelão, coordenar os Servitas e fundar um grupo de acólitos. Mas ainda não seria dessa vez que se cumpriria a vinda definitiva para Fátima, porque, dois anos depois, o bispo pediu-lhe que dirigisse um externado diocesano, na Marinha Grande, onde esteve por um triénio.

Quando na Igreja se aclaravam ideias no Concílio Vaticano II, foi para a “cidade das luzes”. Em Paris, passou por três paróquias, a última das quais era uma comunidade vizinha da Universidade de Sorbonne, com muitos estudantes, na qual observou de perto as revoltas estudantis de 1968, e onde dinamizou uma tertúlia semanal que junta-

va pessoas das diferentes religiões abraâmicas.

No regresso a Portugal, durante os cinco anos em que voltou a dirigir o externato marinhense, celebrava a missa dominical no Santuário de Fátima, do qual viria a assumir o cargo de reitor, a 13 de fevereiro de 1973.

O trabalho e dedicação que a função exigia não o intimidaram e rapidamente iniciou a planificação do projeto de renovação, que já havia discutido com o seu bispo. Depois de auscultar capelães e colaboradores, estruturou a ação do Santuário, em serviços e conselhos consultivos, e começou a construção de novos espaços para acolher os peregrinos. A escuta dos que o rodeavam foi uma constante neste processo, sobretudo na projeção das obras de maior envergadura, como foi o caso do Centro Pastoral de Paulo VI ou da Igreja da Santíssima Trindade, onde chegou a consultar publicamente os peregrinos.

Das outras obras que projetou ou executou, destacam-se a construção do alpendre da Capelinha das Aparições, a remodelação das casas de retiros e a construção de diversos espaços para o acolhimento dos peregrinos.

O objetivo final de toda a obra foi sempre pastoral: “que os peregrinos cumprissem as duas coisas essenciais numa vida cristã: a oração e a penitência”, refere, ao recordar em perspetiva os 35 anos em que foi reitor do Santuário de Fátima.

Fruto de um longo mandato centrado na atenção e necessidade dos outros, ainda hoje recebe “expressões de amizade” diárias. Afinal de contas, é como diz: “para se estar neste Santuário é essencial gostar das pessoas”

Santuário de Fátima fez memória das Aparições do Anjo aos Pastorinhos

Iniciativa percorreu locais das aparições angélicas ocorridas em 1916 / Cátia Filipe

O Santuário de Fátima fez memória das Aparições do Anjo, ocorridas em 1916, com um programa especial. Os peregrinos foram convidados a integrar uma procissão que percorreu o Caminho dos Pastorinhos, Loco da Cabeço e Poço do Arneiro.

Durante a caminhada foram ouvidas preces “pela vida e os direitos fundamentais da pessoa humana”, pelas “tantas crianças, vítimas da injustiça social, da desagregação familiar e da violência”, e ainda pelos “excluídos da sociedade”.



Devotos de La Virgen de Fátima realizaram a sua IX peregrinação ao Santuário de Fátima

/ António Huerta Bustos – Presidente da Associação Devotos da Virgem de Fátima

Pelo nono ano consecutivo realizamos a Peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, organizada pela nossa Associação, entre os dias 23 a 26 de março, na qual fomos acompanhados por um total de 154 peregrinos, muitos deles já habituais de anos anteriores, mas também contamos com bastantes peregrinos que iam pela primeira vez visitar a nossa Mãe do Céu, a Senhora de Fátima.

Acompanharam-nos o pároco de San Nicasio de Leganés, D. José Ramón; o pároco de Santa Catalina de Alejandria de Villamanta, D. Orlando; o vigário de Ntra. Sra. de Buenavista de Getafe, D. Tomas, e também a consagrada Inmaculada, da Fundación Jesús y San Martín.

Uma peregrinação que começamos com muita alegria e esperança por voltar uma vez mais a visitar a nossa amada Mãe, a Virgem Maria, aqui invocada como Senhora de Fátima.

Tivemos vários momentos ao longo destes quatro dias, entre os quais destacamos a oração

diária do Santo Rosário, como foi pedido pela Virgem Maria em Fátima aos três pastorinhos; a celebração da Santa Missa na Capelinha das Aparições nos dias 23, 24 e 25, e no dia 26 a Missa celebramos às 6.30 horas da manhã, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

No sábado, dia 23, às 22 horas, e no domingo, dia 24, às 16 horas, fizemos a Via-Sacra; a Hora Santa foi vivida na segunda-feira, dia 25, às 17 horas, na Capela da Ressurreição de Jesus.

Na segunda-feira, dia 25, durante a manhã visitamos a Paróquia de Fátima, e aí rezamos o Terço, e depois fomos a Aljustrel, para visitar as casas onde viveram os pastorinhos.

Também foi-nos confiada a oração do segun-



Espanhóis celebraram nos Valinhos

do mistério em espanhol, na segunda-feira, dia 25, às 21h.30.

Os testemunhos no dia de regresso, afirmavam que iam cheios de amor da Santíssima Virgem, e esperavam voltar a Fátima no próximo ano se Deus e a Virgem Maria o quiserem.

Peregrinação do Apostolado Mundial de Fátima de Getafe e Cartagena a Fátima

/ Francisco Erustes Sánchez - Delegado Diocesano do AMFE de Getafe

O Apostolado Mundial de Fátima em Espanha, Delegação Diocesana de Getafe e Delegação local de Cartagena, realizou a sua XXXII Peregrinação a Fátima, nos passados dias 21 a 24 de março.

O grupo era composto por 60 peregrinos, dirigidos pelo seu assistente, o Pe. Gustavo Gutierrez Gil e o Delegado Diocesano, D. Francisco Erustes Sánchez. Foram uns dias dedicados à oração e aprofundamento da Mensagem de Fátima.

Visitaram a Paróquia de Fátima, onde foram batizados os três Pastorinhos e onde São Francisco Marto passava largas horas a acompanhar e “consolar” Jesus “escondido”, ajoelhado diante do Sacrário, que é o mesmo que ainda existe hoje em dia.

Seguidamente, visitaram Aljustrel, terra natal dos três Pastorinhos, a casa da Irmã Lúcia, o Poço de Arneiro e a casa de Santa Jacinta e São Francisco Marto.

Aí mesmo realizaram a Via-Sacra, tanto de dia como de noite, fazendo uma paragem obrigatória nos Valinhos, lugar onde Nossa Senhora apareceu aos pastorinhos no mês de agosto de 1917, depois de terem sido libertados da prisão de Ourém.

O sábado, dia 23, foi um dia muito especial, foram a Lisboa, e puderam celebrar a Eucaristia, presidida pelo Pe. Gustavo, no Convento do Imaculado Coração de Maria, das Irmãs Clarissas, e visitar o quarto do antigo Orfanato, onde permaneceu Santa Jacinta Marto, desde finais de janeiro até 2 de fevereiro de 1920. Ali encontra-se a cama branca metálica e a cadeira, em relação à qual pediu à madrinha que não se sentasse porque ali “se tinha sentado Nossa Senhora”.

Este foi o momento “mais emocionante” de toda a Peregrinação. Todos os participantes estavam visivelmente comovidos, por terem tido o privilégio de estarem nesse lugar “santo”.

No domingo, dia 24, depois da celebração da Eucaristia, foram à Capelinha despedir-se e pedir a bênção de Nossa Senhora de Fátima.

Damos infinitas graças a Nossa Senhora por nos ter concedido, uma vez mais, vir visitá-la e demonstrar-lhe o nosso amor de filhos fiéis.



Peregrinos Espanhóis continuam a ser os mais numerosos na Cova da Iria

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas

Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
NIF: 500 746 699

Morada: Santuário de Fátima – Rua da Rainha Santa Isabel, 360 – 2495-424 FÁTIMA
Telf.: +351 249 539 600 * Fax: +351 249 539 668
Email: press@fatima.pt

www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas

Depósito Legal: 210 650/04

ISSN: 1647-2438

Isto é de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05

Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5

BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Rua da Rainha Santa Isabel, 360 – 2495-424 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve no Peru

A visita teve como principal objetivo incutir os pilares da mensagem de Fátima / Misión Fátima - Perú

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve no Peru, onde percorreu as paróquias de Lima, Callao, Chimbote, Chiclayo, Cañete e Tarma.

Recebida pelo Vigário Episcopal de Pastoral e Evangelização do Arcebispado de Lima, o Pe. Luis Gaspar, no aeroporto internacional Jorge Chávez, no dia 1 de janeiro de 2019, a Imagem era esperada desde outubro de 2018, quando o reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabeceiras, aceitou o pedido feito pela Arquidiocese de Lima através da Misión Fátima-Perú.

A visita teve como principal objetivo incutir os pilares da mensagem de Fátima: a oração (em particular o Santo Rosário e a Adoração ao Santíssimo Sacramento), a reparação por meio da conversão dos pecadores com a receção do Sacramento da Reconciliação, a Consagração ao Imaculado Coração de Maria, pela qual nos é prometida a paz no mundo e a salvação eterna.

A Arquidiocese de Lima acolheu a Imagem Peregrina entre os dias 14 e 20 de janeiro. Na ocasião, o périplo passou pelo Lar Gladys (que acolhe mulheres grávidas vítimas de abuso ou abandonadas pela família) e pelo Lar Madre Teresa de Calcutá.

No dia 18 de janeiro, data na qual se completou um ano da visita do Papa Francisco ao Peru, a imagem foi recebida na sede da Nunciatura Apostólica pelo Nuncio, Dom Nicola Girasoli, pelo Cardeal Juan Luis Cipriani e pelos jovens que estiveram na Jornada Mundial da Juventude, no Panamá. No dia seguinte, 19, passou pela Paróquia São Miguel Arcanjo onde esteve presente numa missa com doentes. Em seguida, passou pela sede da Irmandade do Senhor dos Milagres de Nazarenas, indo depois para o Santuário do Sagrado Coração de Surco. Por fim, esteve ainda em vigília de oração na Capela de Adoração Eucarística do Santuário do Sagrado Coração de Barranco.

No domingo, 20 de janeiro, último dia da imagem no país, a Catedral de Lima acolheu uma celebração presidida pelo Cardeal Juan Luis Cipriani Thorne onde diferentes movimentos



Bispos do Peru consagram-se a Nossa Senhora

eclesiais estiveram reunidos para se despedir da Imagem Peregrina. Após a eucaristia, aconteceu uma procissão de despedida, na qual a Virgem percorreu algumas ruas da cidade, passando pela Paróquia San Sebastián, terminando no Aeroporto Internacional Jorge Chávez.

III Congresso Asiático do Apostolado Mundial de Fátima

Iniciativa teve lugar na cidade de Calcutá, no passado mês de abril / Dr. Celcio Dias - Pres. do Apostolado Mundial de Fátima na Índia

O terceiro Congresso Asiático do Apostolado Mundial de Fátima, teve lugar na cidade de Calcutá, na Índia, entre os dias 3 e 5 de fevereiro de 2019. O tema escolhido para este evento foi tomado das palavras de Nossa Senhora na sua aparição em Fátima a 13 de julho de 1917: "Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração", tendo como subtema: "Na morada do Imaculado Coração de Maria com Santa Teresa de Calcutá". O propósito deste encontro foi o de reunir os líderes do Apostolado Mundial de Fátima das nações asiáticas no sentido de aprofundar os conteúdos da Mensagem de Fátima e de estabelecer estratégias comuns para, mais eficazmente, levar a cabo a obra da evangelização na Ásia.

A maioria dos delegados e observadores chegou a Calcutá no dia 2 de fevereiro, primeiro sábado do mês e Festa da Apresentação do Senhor. À noite houve uma procissão das velas a partir da "Don Bosco Nitika", com a recitação do Rosário e a celebração da Eucaristia presidida pelo Arcebispo de Calcutá, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Thomas D' Souza. Entre os participantes estavam o Prof.

Americo Pablo Lopez-Ortiz, Presidente Internacional da Associação, de Porto Rico, Nuno Prazeres, Diretor do Secretariado Internacional em Fátima, Portugal, e também convidados oriundos do Sri Lanka, Filipinas, Coreia do Sul e Omã. Estavam presentes quase 100 participantes oriundos da Índia, entre os quais 17 presbíteros e algumas religiosas, de várias dioceses. Estiveram, ainda, presentes no Congresso, em diferentes momentos, quatro bispos.

No domingo, 3 de fevereiro, após a oração da manhã, os delegados foram transportados de autocarro para a Basílica do Santíssimo Rosário, em Bandel, para a celebração anual do primeiro domingo de fevereiro que, todos os anos nesta data, reúne milhares de pessoas. A tradicional procissão do Rosário, com mais de 4 km de comprimento, com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima iniciou desde a estação de caminhos de ferro de Bandel, através das ruas movimentadas da cidade, até à Basílica. O Arcebispo D. Thomas D' Souza, que presidiu à celebração, referiu na sua homília que "Fátima, em Portugal, e Bandel, na Índia, estão ligadas por Maria, nossa Mãe, que

nos dá Jesus. Todos nós somos chamados a uma mudança de coração, do pecado para a santidade". Após a homília, o Juramento do Apostolado a Nossa Senhora de Fátima foi renovado e a consagração do Estado de West Bengal ao Imaculado Coração de Maria foi feita solenemente diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

No dia seguinte, as sessões de trabalho do Congresso começaram no "Seva Kendra", local cujas instalações são administradas pela arquidiocese de Calcutá. Antes da primeira conferência, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi coroada e um Rosário foi colocado nas suas mãos pelo Arcebispo. Depois, como sinal de hospitalidade, um *Utheron* (fino xaile de ombros) foi oferecido a todos e a tradicional lamparina foi acesa, proclamando Jesus como luz do mundo.

O Apostolado Mundial de Fátima está estabelecido na Índia há várias décadas e este histórico Congresso Asiático mostrou a vitalidade do movimento de Fátima no país e abriu novos horizontes relativamente à Mensagem de Fátima, à sua teologia e espiritualidade, para o benefício da Igreja local e de toda a região da Ásia.



Apostolado Mundial de Fátima rumo à Ásia, através de um Congresso

Bispo de Leiria-Fátima invoca intercessão de São Francisco Marto na reparação do Mundo e da Igreja “abalada pela corrupção”

Cardeal D. António Marto presidiu à celebração que assinalou o centenário da morte do Santo Pastorinho, no passado dia 4 de abril / Carmo Rodeia

O bispo de Leiria-Fátima pediu a intercessão de São Francisco Marto “para curar as feridas da humanidade, ‘dilacerada por tantas formas de violência’, e para reparar a Igreja ‘tão dolorosamente abalada pela corrupção e pelos escândalos’”.

“Vai Francisco e repara a minha Igreja” lembrou o prelado citando São Francisco de Assis. E prosseguiu: “Também nós invocamos São Francisco Marto para esta hora dolorosa da Igreja. Ajuda-nos a ser cristãos mais fiéis ao Evangelho e a Jesus; ajuda-nos a descobrir o encanto da beleza de Deus; a unir-nos cada vez mais a Jesus na Eucaristia e a sermos seus colaboradores para repararmos os pecados do mundo e da Igreja”.

O bispo, que proferiu uma homília centrada na história de vida de Francisco Marto, referiu-se ao vidente de Fátima como sendo “um exemplo de grande atualidade”, sobretudo para os adultos do mundo de hoje.

Na sua intervenção, referiu-se ainda “às dimensões contemplativa e reparadora de São Francisco Marto, que soube cultivar uma relação de grande cumplicidade com Deus, através da Eucaristia”.

“Francisco lembra-nos a devoção eucarística como o lugar onde alimentamos a nossa fé e

depois vem lembrar-nos a atualidade da missão reparadora para curar as feridas do mundo e da humanidade, dilacerada por tantas formas de violência e reparar também a própria Igreja do Senhor, hoje tão dolorosamente abalada pela corrupção de alguns escândalos de responsáveis que ferem a nossa alma e a qualidade da nossa fé e a imagem e confiança na Igreja”, afirmou.

Para o cardeal, “é necessário reparar os estragos para reconstruir”: “reparar os estragos provocados pelos escândalos e reerguer comunidades que sejam fiéis ao Evangelho, com a confiança de que nas horas mais obscuras da história, pelas quais a igreja já passou, o Senhor nunca nos abandonou”.

“Ele é muito atual para os adultos: consolar a Deus; dar alegria a Deus e unir-se no afeto grande a Ele através de Jesus escondido na Eucaristia”, afirmou ainda D. António Marto.

O Santuário de Fátima assinalou o centenário da morte de São Francisco Marto, dois anos depois da sua canonização, com um programa especial que começou na quarta-feira à noite com a recitação do Rosário seguida de uma vigília com veneração do seu túmulo, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

Durante este ano, na Casa do Francisco, na



Veneração ao túmulo marcou celebração

aldeia de Aljustrel, onde nasceu, será distribuída uma pagela comemorativa do centenário da morte de Francisco Marto, invocando a data.

